

Argumentação e Linguagem 2

Marcelo Máximo Purificação
Sheila Maria Pereira Fernandes
Akira de Alencar Borges Bessa
(Organizadores)



Argumentação e Linguagem 2

Marcelo Máximo Purificação
Sheila Maria Pereira Fernandes
Akira de Alencar Borges Bessa
(Organizadores)



Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília

Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Luiza Alves Batista
Correção: Emely Guarez
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: Marcelo Máximo Purificação
 Sheila Maria Pereira Fernandes
 Akira de Alencar Borges Bessa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

A694 Argumentação e linguagem 2 [recurso eletrônico] /
 Organizadores Marcelo Máximo Purificação, Sheila Maria
 Pereira Fernandes, Akira de Alencar Borges Bessa. –
 Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF
 Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
 Modo de acesso: World Wide Web
 Inclui bibliografia
 ISBN 978-65-5706-443-6
 DOI 10.22533/at.ed.436202509

1. Língua portuguesa – Composição e exercícios.
 2. Linguística. I. Purificação, Marcelo Máximo. II. Fernandes,
 Sheila Maria Pereira. III. Bessa, Akira de Alencar Borges.
 CDD 469.8

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil
 Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Caríssimos leitores, apresentamos a vocês a obra “Argumentação e Linguagem 2”, que traz de forma interdisciplinar o diálogo argumentativo e prático, materializado no desenho teórico de investigações que foram desenvolvidas por pesquisadores de instituições diversas de nosso país. Uma obra, que chega num momento, marcado pela complexidade do distanciamento social. Momento esse, em que as pessoas estão experimentando outras formas de diálogos. Nesse cenário, falar de argumentação e linguagem nos remete a retórica clássica que permeia o discurso, realizado e o seu efetivo resultado nas práticas e relações sociais. E, dessa junção cercada de simbolismo nos deparamos com as representações do social, se alargando nos mais variados discursos.

A obra está estruturada em 21 artigos teóricos organizados em duas partes. A primeira integra 11 artigos que perpassam a temática “Argumentação e Linguagem” nos seguintes liames: leitura interativa, letramento, literatura infantil, diálogos, semioses múltiplas, mapas conceituais, tramas, portfólio de textos, produção textual entre outros. Na segunda parte, são 10 artigos que fazem a integração dialógica com a temática desta obra, a partir dos seguintes vieses: pensamento computacional, formação de professores, oficinas pedagógicas, relatos, linguística, ensino da língua portuguesa, literatura infantil/juvenil contemporânea, análise, discurso, articulações.

A diversidade de temas discutidos na obra, mostra a sua pluralidade -, cenário propício para o desenvolvimento de argumentos e linguagens.

A todos, uma boa leitura.

Marcelo Máximo Purificação
Sheila Maria Pereira Fernandes
Akira de Alencar Borges Bessa

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
LETRAMENTOS E ETNOGRAFIA EM UMA ESCOLA NA COMUNIDADE QUILOMBOLA SÃO DOMINGOS	
Luiz Henrique Gomes Silva	
DOI 10.22533/at.ed.4362025091	
CAPÍTULO 2	8
LITERATURA INFANTIL E JUVENIL: CAMINHOS PARA LEITURA INTERATIVA, ESCRITA E ORALIDADE	
Edite Sampaio Sotero Leal	
DOI 10.22533/at.ed.4362025092	
CAPÍTULO 3	15
MAPAS CONCEITUAIS DIGITAIS NO ENSINO DE LÍNGUAS	
Roseli Wanderley de Araújo Serra	
Andréa Moreira Gonçalves de Albuquerque	
Roberta Varginha Ramos Caiado	
DOI 10.22533/at.ed.4362025093	
CAPÍTULO 4	25
O ENSINO DE LIBRAS E AS DIFICULDADES DOS DISCENTES OUVINTES	
Antonilde Santos Almeida	
Javã Fonseca Sousa Júnior	
DOI 10.22533/at.ed.4362025094	
CAPÍTULO 5	31
O DIÁLOGO DAS CORES ENTRE PASTORAL DE OSMAN LINS E A PINTURA DE CARAVAGGIO	
Ana Márcia Braga de Amorim	
Josemeire Caetano da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.4362025095	
CAPÍTULO 6	38
O ESPAÇO DAS SEMIOSES MÚLTIPLAS NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA	
Júlia Vieira Correia	
DOI 10.22533/at.ed.4362025096	
CAPÍTULO 7	45
O ILUMINISMO E A CRISE ÉTICA NA MODERNIDADE A PARTIR DE ALASDAIR MACINTYRE	
Jacson Alexssandro Guerra	
DOI 10.22533/at.ed.4362025097	
CAPÍTULO 8	53
O LOBO NA LITERATURA INFANTIL: ALGUMAS REFLEXÕES SOBRE A	

DES(CONSTRUÇÃO) DA FIGURA DO LOBO MAU NAS NARRATIVAS INFANTIS

Soraya de Souza de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.4362025098

CAPÍTULO 9..... 59

O PORTFÓLIO DE TEXTOS COMO MEIO DE APRIMORAMENTO DA PRODUÇÃO TEXTUAL NO ENSINO MÉDIO

Jozil dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.4362025099

CAPÍTULO 10..... 66

O QUE A LÍNGUA REVELA SOBRE AS PROPOSTAS PARA EDUCAÇÃO PÚBLICA DE UM CANDIDATO À PRESIDÊNCIA QUE NUNCA ENTROU EM UMA ESCOLA?

Márcio Battisti

DOI 10.22533/at.ed.43620250910

CAPÍTULO 11 72

OBSESSÃO E RESGATE EM TRAMAS DO DESTINO

Jorge Leite de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.43620250911

CAPÍTULO 12..... 79

PENSAMENTO COMPUTACIONAL E FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA ÁREA DE LINGUAGEM: PERSPECTIVAS PARA CURSOS DE LICENCIATURA

Fabiana Diniz Kurtz

Denilson Rodrigues da Silva

DOI 10.22533/at.ed.43620250912

CAPÍTULO 13..... 88

PRECISA ESCREVER QUANTOS PARÁGRAFOS? UMA ANÁLISE DE RELATOS AUTOBIOGRÁFICOS NA UNIVERSIDADE

Erica Reviglio Iliovitz

DOI 10.22533/at.ed.43620250913

CAPÍTULO 14..... 94

OFICINAS PEDAGÓGICAS: REDIMENSIONANDO PRÁTICAS À LUZ DA EDUCAÇÃO LINGUÍSTICA

Allan de Andrade Linhares

DOI 10.22533/at.ed.43620250914

CAPÍTULO 15..... 112

OS NOVOS PROTAGONISTAS NAS TRANSFORMAÇÕES DAS ESCOLAS PÚBLICAS URBANAS DE BARRA DO GARÇAS/MT: ESTUDANTES INDÍGENAS DA ETNIA XAVANTE

Marly Augusta Lopes de Magalhães

Aníbal Monteiro de Magalhães Neto

Mônica Maria dos Santos

Marcelle Karyelle Montalvão Gomes

Luis Carlos Oliveira Gonçalves

DOI 10.22533/at.ed.43620250915

CAPÍTULO 16..... 119

O ETHOS DISCURSIVO DE UM POLÍTICO EM ASCENSÃO

Silvia Maria Ribeiro

Cássia Cristina Rodrigues da Silva Sampaio

DOI 10.22533/at.ed.43620250916

CAPÍTULO 17..... 126

VALORAÇÕES E ACEPÇÕES DICOTÔMICAS DE ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA EM DISCURSOS: ARTICULAÇÕES SEMÂNTICO-AXIOLÓGICA E TEMÁTICO-COMPOSICIONAL

Fernanda Dias de Los Rios Mendonça

DOI 10.22533/at.ed.43620250917

CAPÍTULO 18..... 132

VIOLÊNCIA DOMESTICA CONTRA MULHER NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Ana Lina Gomes dos Santos

Andressa Maria Lima Sousa

Iana Samara Braga Rodrigues

Izangela Souza Chaves

Neurilene Gomes dos santos

Maria Paula da Silva Oliveira

Kelly Evenlly da Silva Santos

Maria Antonieta Falcão de Freitas

Rosália Maria Rodrigues Santos

Laelson Rochelle Milanês Sousa

DOI 10.22533/at.ed.43620250918

CAPÍTULO 19..... 145

PROGRESSÃO REFERENCIAL ENTRE TEXTOS: O CRUZAMENTO DE ANÁLISES QUALITATIVA E QUANTITATIVA PARA A COMPREENSÃO DE UMA COBERTURA CONTÍNUA

Karina Menegaldo

DOI 10.22533/at.ed.43620250919

CAPÍTULO 20..... 152

SOBRE O QUE SE FINGE NÃO VER: REPRESENTAÇÕES DA “INDIFERENÇA SOCIAL” NA LITERATURA INFANTIL/JUVENIL CONTEMPORÂNEA

Adriana Falcato Almeida Araldo

DOI 10.22533/at.ed.43620250920

CAPÍTULO 21..... 162

SENSACIONALISMO NO DISCURSO JORNALÍSTICO: A CONSTRUÇÃO DO ESCÂNDALO NA NOTÍCIA POR MEIO DO GROSTESCO

Deborah Gomes de Paula

Regina Célia Pagliuchi da Silveira

DOI 10.22533/at.ed.43620250921

SOBRE OS ORGANIZADORES 171

ÍNDICE REMISSIVO 173

CAPÍTULO 2

LITERATURA INFANTIL E JUVENIL: CAMINHOS PARA LEITURA INTERATIVA, ESCRITA E ORALIDADE

Data de aceite: 01/10/2020

Data de Submissão: 15/07/2020

Edite Sampaio Sotero Leal

Instituição: Universidade Estadual do Maranhão
– UEMA- Timon-MA
<http://lattes.cnpq.br/5885215209898848>

RESUMO: A literatura infantil e juvenil sempre exerceu fascínio entre as crianças e adolescentes em função de apresentar gêneros que primam pelo imaginário, pela criatividade, beleza das rimas e jogos de palavras através das poesias, fábulas, contos de fadas, romances de mistérios. Entretanto, mesmo com tantas obras à disposição das crianças e adolescentes no mundo atual, em muitos locais a escola ainda não consegue despertar em seus alunos o gosto pela leitura, tampouco o desenvolvimento de habilidades para escrita e oralidade, seja porque não dispõe de material didático necessário, ou porque os professores não estão adequadamente qualificados quanto às metodologias educativas e lúdicas. Em função desta realidade, propõe-se mostrar a experiência do projeto *Leitura interativa, escrita e oralidade*, desenvolvido com professores da Educação Infantil e Ensino Fundamental da cidade de São Francisco do Maranhão, que tem 12 mil habitantes, uma incidência de pobreza de 53,5% e um IDEB de 0,528. Nesta perspectiva, apresenta-se uma proposta de trabalho acadêmico que visa mostrar que a leitura, a escrita e a fala são fatores de

grande relevância para uma sociedade que deseje se sobressair. Para tanto, diversas atividades como oficina, contação de histórias, teatro lambe-lambe, recital de poesias, leitura interativa fizeram parte da metodologia de trabalho. Como aporte teórico, tomou-se por base os estudos de Antunes (2003), Koch e Elias (2011), Zilberman (2003), além de consultas aos PCN (Parâmetros Curriculares Nacionais). Ressalta-se que os professores, após esse projeto, estão melhores preparados para o exercício da docência.

PALAVRAS-CHAVE: Literatura, escola, leitura, escrita.

CHILDREN'S AND YOUTH LITERATURE: PATHS FOR READING, WRITING AND ORALITY

ABSTRACT: The children's literature always generated fascination in children and adolescents, caused by the exposition of genres, who focus in the imagination, creativity, beauty of the rhymes and the words games through poetry, fables, fairy tales and mystery novels. However, even with so many books available to children and adolescents in actual world, in some places the school can't bring to the students the willingness to read, nor provide the ability of writing and speaking, either because it don't have the necessary didactic material, or because the teachers are not adequately qualified for educational and playful methodologies. Due to this reality, it is proposed show the experience of the project "Leitura interativa, escrita e oralidade", developed with the teachers of Elementary and Middle school in the city of São Francisco do Maranhão, that have 12 thousand citizens, a poverty incidence of 53,5%

and a IDEB of 0,528. In this perspective, presents a proposal of academic work, which aims to show that the reading, writing and speaking are factors of big relevance to a society who wants to stand out. For this purpose, several activities such as workshop, storytelling, “lambe lambe” theaters, poetry recital, interactive readings were parts of the work methodologies. As a theoretical contributions, was based on the studies of Antunes (2003), Koch e Elias (2011), Zilberman (2003), in addition to consultations with PCN. It stands out that the teachers, after this Project, are better qualified to the teaching exercise.

KEYWORDS: Literature, school, reading, writing.

1 | INTRODUÇÃO

O projeto de extensão universitária “Leitura interativa: escrita e oralidade”, desenvolvido com professores da zona urbana e rural do município de São Francisco do Maranhão, teve como objetivo primordial incentivar a leitura, escrita e oralidade nas escolas do citado município, oferecendo aos professores meios e estratégias para melhorar o ensino com alunos da educação infantil e ensino fundamental, apresentando-lhes novas técnicas de leitura e produção textual dos mais diversificados gêneros e, assim, melhorar os índices educacionais do município.

O referido projeto é uma ação do governo do Maranhão em parceria com a Universidade Estadual do Maranhão, que propõe, através de professores e alunos da instituição, melhorar o IDEB (Índice de desenvolvimento da Educação Básica) em alguns municípios do Estado. Assim, seguindo a linha da Educação, propomos atividades relacionadas à leitura, à escrita e à oralidade como forma de ajudar o município de São Francisco do Maranhão a sair da margem negativa em que se encontra, pois é um município com 12 (doze) mil habitantes, índice de pobreza de 53,5% da população e um IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) de 0,528, portanto, índices que merecem uma atenção especial e ações que possam elevar esses indicadores. Certamente, a educação deve estar na linha de frente para mudanças significativas nos demais aspectos sociais.

2 | MARCO TEÓRICO

A leitura, a escrita e a oralidade são ações que devem se sobressair nos seres humanos. No entanto, é possível ver muitas pessoas que não possuem essas habilidades e que precisam de incentivos para serem inseridas no mundo dos letrados.

A importância da leitura, da escrita e da oralidade é incontestável na vida humana. Através da leitura minuciosa, é possível se comunicar melhor, escrever corretamente, ter a capacidade de interpretação adequada dos textos, interagir por meio da palavra escrita, além de outros benefícios que a leitura pode propiciar, como ajudar a ser um cidadão participativo, criativo, crítico e autônomo, capaz de mudar a sua própria realidade. É evidente que quando o sujeito tem a capacidade de ler e escrever, competentemente, ele se destaca, pois essas habilidades o capacitam para atuar em todos os ambientes sociais.

A leitura é uma prática que exige do leitor dedicação e atenção, necessitando que o mesmo saiba onde pretende chegar.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais- PCN - (1997, p.54) revelam:

Formar um leitor competente supõe-se formar alguém que compreende o que lê, que possa aprender a ler também o que não está escrito, identificando elementos implícitos; que estabeleça relações entre o texto que lê e outros já lidos; e saiba que vários sentidos podem ser atribuídos a um texto; que consiga justificar e validar a sua leitura a partir da localização de elementos discursivos. (PCN, 1997, p.54)

O fato é que ler não é somente um ato de decodificar símbolos ou letras, mas sim um ato de pensar e dar sentido àquilo que foi lido, um ato de estar envolvido nas linhas e entrelinhas do texto. Pois como afirma Koch e Elias (2011, p.07):

O texto é lugar de interação de sujeitos sociais, os quais, dialogicamente, nele se constituem e são constituídos; e que, por meio de ações linguísticas e sociocognitivas, constroem objetos de discurso e propostas de sentido, ao operarem escolhas significativas entre as múltiplas formas de organização textual e as diversas possibilidades de seleção lexical que a língua lhes põe à disposição. (KOCH, ELIAS, 2011, p.07)

Assim como a leitura tem seu lugar de prestígio social, a escrita e a fala também devem ser reconhecidas como ações que possibilitam ao homem registrar sua história e seus pensamentos. Para Antunes (2009, p.45), a escrita é:

Uma atividade interativa quando é realizada conjuntamente, por duas ou mais pessoas cujas ações se interdependem na busca dos mesmos fins. Assim, numa inter-ação ("ação entre"), o que cada um faz depende daquilo que o outro faz também, a iniciativa de um é regulada pelas condições do outro, e toda decisão leva em conta essas condições. Nesse sentido, a escrita é tão interativa, tão dialógica, dinâmica e negociável quanto à fala. (ANTUNES, 2009, p.45)

É explícito na esfera escolar o enfraquecimento do ato da leitura e da escrita nos dias atuais. São inúmeras razões que explicam por que isso ocorre: a escola não dispor de uma biblioteca satisfatória; a falta de materiais de apoio; a falta de profissionais com qualificação adequada, assim como a falta de inovação na atividade docente ou metodologia mais adequada ao contexto histórico-social. A estas situações ainda podemos somar os problemas socioeconômicos e culturais dos discentes.

Diante dessa realidade educacional, este trabalho mostra o que foi desenvolvido com os professores do município de São Francisco do Maranhão para incentivar a leitura e a escrita com alunos das escolas são-franciscanas, oferecendo aos docentes estratégias para melhorar o ensino, apresentando-lhes técnicas de leitura e produção textual dos mais diversificados gêneros textuais e, assim, melhorar os índices educacionais do município. Nessa linha de raciocínio, é salutar expor o pensamento de Zilberman (2003, p.16) sobre a sala de aula:

A sala de aula é um espaço privilegiado para o desenvolvimento do gosto pela leitura, assim como um campo importante para o intercâmbio da cultura literária, não podendo ser ignorada muito menos desmentida sua utilidade. (ZILBERMAN, 2003, p.16)

Como diz a autora, a sala de aula é um espaço de utilidade educacional, sobretudo lugar para propiciar o gosto pela leitura, pela escrita e pela oralidade. Neste contexto, pode-se afirmar que não há nada muito novo, mas em muitas situações é preciso sair do comodismo diário quanto às aulas e ousar fazer diferente, sair do tradicionalismo educacional em prol de resultados mais favoráveis.

Vale ainda ressaltar que a escola é o lugar mais adequado para ensinar às crianças e aos jovens as competências comunicativas, sobretudo ressaltar a importância da oralidade tão esquecida pela escola e pelos livros didáticos. Sobre a importância da oralidade nas aulas Carvalho e Ferrarezi Jr. (2018, p.73) revelam:

É bom lembrar que os livros didáticos também costumam ser muito falhos nesse aspecto ou porque simplesmente não tratam da oralidade ou porque a tratam de modo equivocado, incompleto, ineficaz. Portanto, trata-se de atividades que dependerão de ação proativa do professor. (CARVALHO E FERRAREZI JR., 2018, p.73).

Em suma, é necessário afirmar que a figura do professor em sala de aula é determinante para que leitura, escrita e oralidade sejam trabalhadas e eficazmente. Mesmo que o livro didático não seja completo, o professor tem autonomia para ensinar além do que consta no livro.

3 | METODOLOGIA

As atividades executadas do projeto de extensão “Leitura Interativa: escrita e oralidade” foram realizadas em agosto de 2016, março e dezembro de 2017, e fevereiro de 2018, com estudo da literatura, preparação de apostilas e aplicabilidade de metodologias na zona urbana e rural do município de São Francisco do Maranhão – MA. Trabalhamos, em média, com 80 professores do município, através de palestras, oficinas, fanzines, teatro lambe-lambe, recital de poesia e contação de histórias.

O projeto a que fazemos referência foi dividido em 4 etapas: a primeira etapa foi realizada na escola estadual São Paulo com a participação de 25 professores. Nesta etapa a proposta foi despertar para a importância da leitura, da escrita e da oralidade, como também apresentar técnicas de leitura interativa para atrair crianças e jovens ao mundo dos leitores. A técnica era de leitura compartilhada, leitura interpretativa de fábulas, poesias infantis, contos, tirinhas, livros de histórias infantojuvenis, histórias em quadrinho. Na segunda etapa, contamos com a participação de 60 professores da zona urbana e rural juntos. Nesta etapa, tivemos a sequência das ações com atividades práticas: teatro lambe-lambe, contação de histórias infantis a partir do baú de histórias, confecção de “fanzines”

e recital de poesia. A terceira etapa foi realizada com 28 professores na zona rural, no povoado Mimoso, a cerca de 50 km da cidade de São Francisco do Maranhão. Nessa terceira etapa, repetimos as ações da segunda etapa por se tratar de professores que não participaram da etapa anterior. A quarta etapa contou com a participação de 80 professores das zonas urbana e rural. Nessa última etapa, fizemos palestras informativas sobre leitura e oralidade focando nos PCN (Parâmetros Curriculares Nacionais), bem como apresentação de dinâmicas educacionais voltadas para aplicabilidade no Ensino Infantil.

Em linhas gerais, o uso dos gêneros literários em sala de aula é uma larga porta para o incentivo ao ato de ler, escrever e falar bem.



Figuras 01 e 02: Professores fazendo leitura de textos literários e apresentação de slides sobre metodologias de leitura

Fonte: o autor, 2018



Figuras 3 e 4: Professores fazendo a leitura dos textos literários e exposição do banner da ação educativa no município

Fonte: o autor, 2018

4 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

A leitura e a escrita são atividades complementares, uma vez que uma depende da outra, e na medida em que trabalhamos com a leitura com a finalidade de formar leitores competentes, conseqüentemente, formamos bons escritores. Quando se tem o hábito de ler há uma ampliação de informações acerca das coisas, das pessoas, do mundo, expandindo os horizontes e possibilitando libertação sociointelectual.

Os professores participantes do projeto demonstraram interesse nas metodologias apresentadas, reconhecendo que há um caminho a percorrer até que alunos da rede municipal de ensino de São Francisco do Maranhão estejam lendo e escrevendo a contento. Neste sentido, retomamos um dos objetivos do ensino de Língua Portuguesa segundo os PCN (1997, p.33) que diz:

Expandir o uso da linguagem em instâncias privadas e utilizá-la com eficácia em instâncias públicas, sabendo assumir a palavra e produzir textos — tanto orais como escritos — coerentes, coesos, adequados a seus destinatários, aos objetivos a que se propõem e aos assuntos tratados. (PCN, 1997, p.33)

Neste sentido, também Antunes (2003, p.45) ressalta sobre a escrita:

A atividade da escrita é, então, uma atividade interativa de expressão, (ex, “para fora”), de manifestação verbal das ideias, informações, intenções, crenças ou dos sentimentos que queremos partilhar com alguém, para, de algum modo, interagir com ele. (ANTUNES, 2003, p.45)

Os resultados almejados são professores mais conscientes de seu papel de educador, alunos lendo mais, escrevendo e interpretando coerentemente. Certamente, é oportuno afirmar que a oralidade pode ser melhor desenvolvida em pessoas que leem mais.

Sabemos que dados estatísticos somente irão aparecer com os anos, pois em se tratando de educação, quando as atitudes são tomadas adequadamente, os benefícios chegam paulatinamente, mas certamente chegarão.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o desenvolvimento deste projeto, oferecemos aos professores uma visão de ensino mais contextualizada e mais dinâmica para que possam melhorar a sua didática, favorecendo a relação professor-aluno. Buscar novos meios e estratégias para melhorar os índices educacionais num município como o de São Francisco do Maranhão é um desafio que provoca prazer, pois os resultados podem ser valiosos e incalculáveis ao desenvolvimento humano e econômico do município.

Por certo, a relevância da leitura, da escrita e da oralidade é incontestável no contexto atual em qualquer situação. Neste ínterim, é pertinente dizer que o empoderamento do ser humano está diretamente ligado a suas leituras, a seus escritos e a sua fala. Esse

conjunto de fatores influencia no crescimento pessoal e intelectual, ficando evidente que são caminhos profícuos à internalização do conhecimento, ao desenvolvimento da aprendizagem e à expressão humana.

Para além do foco na leitura, escrita e oralidade, a experiência deste projeto em São Francisco do Maranhão proporcionou uma relevante troca de experiência entre alunos da graduação da UEMA e professores da Educação Básica numa tentativa de melhorar seu IDH, que consta entre os piores do Estado do Maranhão. Com este projeto, conseguimos estabelecer um elo bastante salutar entre universidade e educação básica do município de São Francisco do Maranhão, mostrando a importância da universidade na sua missão social.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Irandé. **Aula de Português: encontro e interação**. São Paulo: Parábola, 2003.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: língua portuguesa** – Brasília, 1997.

CARVALHO, Robson Santos de; FERRAREZI JR., Celso. **Oralidade na Educação Básica: o que saber, como ensinar**. 1 ed. São Paulo: Parábola, 2018.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. 3 ed. 5ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2011.

ZILBERMAN, Regina. **A literatura infantil na escola**. 11 ed. São Paulo: Global, 2003.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Análise 38, 44, 82, 87, 119, 120, 121, 123, 125, 126, 127, 131, 136, 162

Análise Crítica do Discurso 82, 162

Aprendizado 15, 28, 29, 94

D

Dialógica 10, 88, 93, 97, 98, 100, 126, 127, 128, 131, 153, 160

Discurso 10, 15, 16, 18, 24, 38, 44, 47, 60, 67, 68, 70, 71, 82, 98, 99, 101, 104, 105, 106, 110, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 145, 146, 147, 148, 150, 151, 160, 162, 164, 169, 170

E

Ensino 8, 12, 15, 16, 30, 39, 43, 44, 59, 60, 65, 66, 67, 69, 87, 109, 110, 112, 126, 132, 171, 172

Ensino de Língua Portuguesa 30, 66, 126

Entrevista 119, 120, 122, 123, 124

Enunciação 66, 68, 70, 108, 119, 120, 122, 123, 124, 125

Escrita 3, 4, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 14, 17, 19, 25, 39, 59, 60, 62, 64, 75, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 102, 103, 108

Estrutura Discursiva 126

Estudo de Caso 72

Estudo de Texto 66

Etnografia 1, 2, 4, 6, 7, 82

F

Ferramentas Digitais 15, 16, 17, 19, 21, 23

Formação Docente Inicial 126

I

Interpretação Textual 38, 40

L

Leitura 3, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 23, 24, 27, 31, 37, 39, 40, 41, 43, 44, 61, 64, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 95, 98, 99, 100, 103, 108, 109, 110, 113, 135, 151, 162, 170

Letramentos 1, 2, 3, 4, 6, 15, 17, 19, 24

Libras 25, 26, 27, 28, 29, 30

Língua Portuguesa 10, 13, 14, 15, 16, 26, 30, 38, 59, 60, 63, 64, 65, 66, 67, 86, 94, 110,

111, 126, 127, 130, 131, 162

Literatura 8, 31, 53, 55, 58, 110, 132, 152, 158, 161

Literatura Infantil 8, 53, 54, 55, 57, 58, 152, 158, 161

M

Mapas Conceituais 15, 16, 19, 20, 21, 23

Metodologia Ativa 60, 94, 95, 97, 99, 110

N

Narração Infantil 53

Narrativa 32, 33, 34, 35, 56, 72, 74, 88, 90, 93, 98, 99, 110, 111, 157, 159, 163

P

Pastoral 31, 32, 33, 34, 35

R

Recurso Pedagógico 94, 95

Referenciação 145, 147, 150, 151

T

Textos Multimodais 24, 38, 40, 42, 162, 165

V

Vídeos 38, 39, 40, 42, 43, 96

Argumentação e Linguagem 2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Argumentação e Linguagem 2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 